

Dono de Obra:	Universidade de Évora
Localização:	Évora
Data do projecto:	1992/1993
Data da obra:	1995
Área de Construção:	6200m ²
Arquitectura:	Vitor Figueiredo, Arq.º
Fundações e Estruturas:	
Projecto:	António Leitão da Rocha Cabral, Eng.º Maria do Carmo Baptista Vieira, Eng.ª
Desenho:	Carlos Silva



1. Descrição

As novas Instalações do Polo da Mitra da Universidade de Évora são constituídas por um conjunto de quatro edifícios, designados pelas letras A a D, sendo estes, quando a sua dimensão o justifica, subdivididos em corpos autónomos separados por juntas de dilatação.

As estruturas, em betão armado, são do tipo porticado, com pilares e núcleos de paredes resistentes, definindo uma malha regular, ainda que as travessas desses pórticos sejam asseguradas por lajes fungiformes aligeiradas ou maciças convenientemente dimensionadas. Na periferia, as lajes são rematadas por vigas ou bordaduras maciças com a geometria adequada à formação das padieiras e peitoris definidos no projecto de Arquitectura.

2. Aspectos Particulares

O edifício A, que corresponde a quatro corpos estruturais, desenvolve-se, na generalidade, em dois pisos elevados (existem zonas com duplo pé-direito e uma zona restrita com dois pisos enterrados), e tem uma implantação em forma de “L”, com a maior dimensão de 88 m de comprimento e 22.0 m de largura e, a menor, de 57.2 m de comprimento e 11.8 m de largura.

O edifício B, que corresponde a três corpos estruturais, desenvolve-se, na generalidade, num piso com cobertura inclinada (existe uma zona restrita com um piso enterrado), e tem uma implantação rectangular de 59.0 m de comprimento e 12.5 m de largura.



Fig. 1 – Corpo A - Pormenor dos pilares de grandes dimensões da fachada e dos apoios das grelhas”

O edifício C, que corresponde a dois corpos estruturais, tem uma planta rectangular de 53.8 m de comprimento e 15.4 m de largura. Desenvolve-se, em cerca de dois terços da sua extensão, em dois pisos elevados com cobertura inclinada, constituída por uma laje fungiforme aligeirada com 0.32 m de espessura, moldada no local, aligeirada com blocos prefabricados de betão na parte central dos painéis definidos pelos eixos dos pilares e com capitéis maciços embebidos na espessura, sendo que o piso intermédio, só ocupa parte da área. No outro terço do edifício este desenvolve-se em dois pisos elevados.

O edifício D, que corresponde a um único corpo estrutural, desenvolve-se num só piso com cobertura inclinada, constituída por uma laje maciça, e tem uma planta rectangular de 23.8 m de comprimento e 7.5 m de largura.

As fundações são do tipo directo através de sapatas. Previram-se vigas de fundação ligando as sapatas, sempre que a sua estabilidade para acções horizontais seja, por esta forma, mais económica e eficientemente assegurada.